

USO DO PRÓPRIO COPO COMO FORMA DE REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL DESCARTÁVEL DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

USE OF THE OWN CUP AS A WAY TO REDUCE THE USE OF DISPOSABLE MATERIAL FROM THE UNIVERSITY RESTAURANT OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SERGIPE, CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Genésio Tâmara Ribeiro
Maria da Conceição Viana Invenção
Joana Camila de Santana Oliveira

Resumo

O copo plástico descartável é um utensílio utilizado pelo setor de prestação de serviços alimentícios como forma de facilitar a manipulação e armazenamento de líquidos. O seu descarte em altas quantidades, como ocorre em muitos restaurantes universitários (RESUNs) que apresentam grande fluxo de usuários no almoço e janta, gera um grande impacto na natureza. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo promover a sensibilização dos usuários do RESUN, campus São Cristóvão, através de campanhas sobre as consequências ambientais e socioeconômicas do uso excessivo de material descartável, como copo plástico. Para tanto, foram realizadas entrevistas com funcionários do RESUN e campanha de sensibilização nesse espaço. Com base nos resultados obtidos foi observado que a campanha de sensibilização para o uso do copo próprio no RESUN foi significativa, pois a parte dos(as) usuários(as) aderiram o uso do seu próprio copo e pretendem continuar trazendo seu copo contribuindo com o meio ambiente.

Palavras-chave: Copo Plástico. Educação Ambiental. Sensibilização.

Abstract

The plastic disposable cup is a utensil used by the food service industry as a way to facilitate the handling and storage of liquids. Its discard in high quantities, as it happens in many university restaurants (RESUNs) that present great flow of users at lunch and dinner, generates a great impact in the nature. Therefore, the objective of this study is to promote the awareness of RESUN users, São Cristóvão campus, through campaigns on the environmental and socioeconomic consequences of excessive use of disposable material, such as plastic cups. For that, interviews were conducted with RESUN's workers and an awareness campaign in this space. Based on the results obtained it was observed that the awareness campaign for the use of the own glass in the RESUN was significant, since the part of the users adhered to the use of their own glass and intend to continue bringing their glass contributing with the environment.

Keywords: Environmental education. Plastic Cup. Awareness.

Recebido em: 20/09/2018

Publicado em: 23/11/2018

USO DEL PROPIO VASO COMO FORMA DE REDUCIR LA UTILIZACIÓN DE MATERIAL DESECHABLE DEL RESTAURANTE UNIVERSITARIO DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Resumen:

El vaso plástico desechable es un utensilio utilizado por el sector de prestación de servicios alimenticios como forma de facilitar la manipulación y almacenamiento de líquidos. Su descarte en altas cantidades, como ocurre en muchos restaurantes universitarios (RESUNs) que presentan gran flujo de usuarios en el almuerzo y cena, genera un gran impacto en la naturaleza. Por ello, el presente trabajo tiene como objetivo promover la sensibilización de los usuarios del RESUN, campus São Cristóvão, a través de campañas sobre las consecuencias ambientales y socioeconómicas del uso excesivo de material desechable, como vaso plástico. Para ello, se realizaron entrevistas con funcionarios del RESUN y campaña de sensibilización en ese espacio. Con base en los resultados obtenidos se observó que la campaña de sensibilización para el uso del vaso propio en el RESUN fue significativa, pues la parte de los usuarios se adhirió al uso de su propio vaso y pretenden continuar trayendo su vaso contribuyendo con el vaso medio ambiente.

Palabras clave: Educación ambiental. Taza de plástico. La conciencia.

Introdução

A compreensão sobre os conceitos de educação ambiental e as práticas de atividades sobre esse tema são questões essenciais para a formação de qualquer cidadão, em especial estudantes de licenciatura que estão em contato direto com o público discente durante o período de Estágio Supervisionado. A partir disso, a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Ambiental tem sua contribuição no que diz respeito à formação de professores como há, por exemplo, na grade do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, para que sejam futuros profissionais que saibam trabalhar a temática sustentabilidade durante suas práticas docentes, assim como, fora do espaço escolar.

A experiência do Estágio Supervisionado em Educação Ambiental necessita inicialmente da compressão do que corresponde à educação ambiental, em seguida, em quais espaços ela pode ser trabalhada como, por exemplo empresas, escolas, universidades, entre outros. Por conseguinte, se faz necessário conhecer as características socioeconômicas e os aspectos socioambientais desses locais para compreender quais as lacunas frente à temática da sustentabilidade que podem ser debatidas para determinada realidade.

Sobre as características socioeconômicas, há uma diversidade, visto que os(as) usuários(as) do Restaurante Universitário (RESUN) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus São Cristóvão, por exemplo, é composto por parte da comunidade acadêmica, como professores(as), discentes de graduação, mestrado, doutorado, os(as) técnicos(as) da UFS e aqueles que são contratados(as) por empresas terceirizadas e alunos(as) do Colégio de Aplicação (CODAP). Desta forma, evidencia-se que os(as) usuários fazem parte de uma sociedade consumista que visa a praticidade nas refeições em geral e esquecem-se das responsabilidades de cuidar do bem-estar e do meio ambiente de modo consciente.

Através dessa prática, o uso do copo descartáveis torna-se comum e cada vez mais abundante. Milhares de copos descartáveis são jogados fora em pouco tempo de uso. Nota-se que o hábito do uso desses resíduos de forma excessiva é estimulado pela empresa responsável pelos serviços do RESUN da UFS, campus São Cristóvão, por disponibilizarem durante as refeições os copos plásticos descartáveis. Vale salientar que os esses copos trazem sérios danos ao ambiente e à saúde.

Desta maneira, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de diminuir e/ou erradicar o uso de copos plásticos descartáveis nas refeições do RESUN da UFS, campus São Cristóvão, visto que, neste local há um grande número de usuários por dia e uma limitação de reuso do material. Estes por sua vez, quando descartado em local inadequado gera inúmeros problemas ambientais, sociais e econômicos.

Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo geral promover a sensibilização das pessoas que utilizam o restaurante universitário da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus São Cristóvão, através de campanhas, sobre as consequências ambientais, econômicas e sociais do uso excessivo de material descartável como, por exemplo, o copo plástico. Os objetivos específicos foram reduzir o uso de copos descartáveis no restaurante universitário da UFS, campus São Cristóvão; incentivar os usuários do restaurante universitário a trazerem seu próprio copo e usarem em quaisquer refeições; e refletir sobre o uso de materiais não recicláveis e suas formas de descartes.

Fundamentação teórica

Um dos grandes obstáculos da humanidade é desenvolver táticas e criar novas tecnologias que permitam promover um fortalecimento social e econômico no âmbito de uma esfera global, sem destruir a biodiversidade. Esse desafio tornou-se uma questão socioambiental, assim também, vem ocorrendo desde o momento em que o ser humano precisou modificar o ambiente para melhor se adaptar e completar as suas necessidades (BERTOLINO, 2007).

Contudo, as novas tecnologias cada vez mais vêm desenvolvendo recursos que tragam praticidade e comodidade para as pessoas. Dessa forma, o uso de objetos portáteis está se tornando indispensável e é alvo de produção das indústrias, no entanto, sabe-se que a criação de novas tecnologias independente do setor, traz benefícios e malefícios à sociedade, ao ambiente e à própria economia (CAMPOS & CAVASSAN, 2001).

A relação entre o ser humano e a natureza, vem passando por um relacionamento complicado, visto que, muitos usufruem erroneamente dos recursos naturais. Diariamente toneladas de resíduos são jogadas em locais inapropriados, como em terrenos baldios, praias, rios, bem como afeta-se à vida marinha, manguezais e

entre outros. Assim, essas alterações ocorridas implicam na geração de agentes poluentes e resíduos, logo, pode-se citar o plástico como algo revolucionário e ao mesmo tempo algo que para o ambiente torna-se um vilão (NETO, 2010).

Como consequência, as economias de mercado mundial, em geral, criam falsas necessidades, uma vez que o consumidor é estimulado à compra de produtos desnecessários ou a troca cada vez mais constante de bens, antes duráveis, isto é, uma obsolescência programada (OLIVEIRA, 2005). Desta feita, os custos supérfluos com empacotamentos, bem como a poluição de rios, mares, solos e demais ecossistemas é afetada por objetos descartáveis e a produção de quantidades exacerbadas de lixo estão entre os principais efeitos dos modos de consumo optados contemporaneamente (MMA, 2004).

Assim, o plástico tem seu auge de produção em meados do século XX, desenvolvido de forma sintético, e é usado como fonte de embalagem e está presente em todos os tipos de produtos (RECICLOTECA, 2017). Se não bastasse a proporção a qual é produzida, este tipo de material na maioria das vezes não tem um processo de reciclagem acessível a todos. Tal como, um elemento químico ou produto qualquer só deixará de ser um problema quando houver para ele uma associação, empresa que os recolha e lhes der o devido fim (RIBEIRO & LIMA, 2000).

Restaurante universitário (RESUN) e Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) da UFS, campus São Cristóvão – Locais do estágio

O local de desenvolvimento das ações seguiu-se no hall do RESUN. Este, por sua vez, tem um sistema informatizado de vendas de refeições e acesso ao refeitório. Os horários de funcionamento são de 10:45 hrs. às 14:00 hrs. para o almoço e das 17:00 hrs. às 19:00 hrs. para o jantar. Diante disso, todas as ações foram realizadas durante o horário de funcionamento para que atingisse o maior número possível de usuários(as). De acordo com a direção são fornecidas cerca de 5.000 refeições por dia, 3.000 no almoço e 2.000 na janta, porém, o número de copos descartáveis é maior do que a quantidade de refeições, 7.500 copos por dia, pois há usuários(as) que consomem mais de um copo de suco e/ou café, mesmo sendo contra ao regulamento da empresa de 1 copo de suco e/ou café por usuário(a).

As refeições são fornecidas por uma empresa alimentícia terceirizada que produz a maior parte

dos alimentos fora do campus e transporta-os da sua cozinha externa para o RESUN diariamente, exceto os frios como, saladas, sucos entre outros que são produzidos na cozinha do próprio Restaurante Universitário; esse deslocamento demanda tempo e dinheiro. Além disso, a empresa fornece utensílios para armazenar as comidas e bebidas sendo estas as únicas que são depositadas em material descartável que não é utilizado posteriormente como, por exemplo, o copo plástico. Esta prática apesar de otimizar o tempo utilizado para servir cada refeição é economicamente mais cara, visto que, são adquiridos milhares de copos por ano para servir a todos(as) e também prejudica o meio ambiente, pois esse material demora cerca de 400 ou 450 anos para se decompor (LIXO.COM.BR, 2018).

A UFS, atualmente, possui o Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), órgão responsável pela administração de seis linhas de preservação ambiental, são elas: Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão de Sustentabilidade, Licenciamento Ambiental, Flora e Fauna, Mobilidade e Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), sendo essa última um programa do Ministério do Meio Ambiente que pretende estimular os órgãos públicos do país a aderirem práticas de sustentabilidade. O núcleo é coordenado pelo professor Dr. Genésio T. Ribeiro que trabalha atividades sustentáveis em todos os campi, procurando se adaptar às realidades de cada ambiente.

Devido ao NGA ser um órgão criado pela Reitoria destinado a organizar e fiscalizar questões relacionadas a temática sustentabilidade entre os campi, a fim de, evitar descasos com os espaços e materiais utilizados neles. A partir disso, esse núcleo fornece o arcabouço necessário para produção de cartazes, folders, adesivos entre outros materiais importantes para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização. Diante dessa perspectiva, o apoio do NGA como órgão de práticas de estágio em educação ambiental teve sua importância no desenvolvimento da campanha do presente estudo para evitar o uso de copos descartáveis no RESUN.

Descrição da experiência da campanha

Levantamento de dados

Inicialmente foi feito um diagnóstico socioambiental através de entrevistas aos funcionários(as) da direção do RESUN e da

empresa que fornece serviços alimentícios terceirizados para o RESUN, sobre a justificativa para o uso dos copos plásticos descartáveis utilizados nas refeições e a quantidade de copos que são utilizados no almoço e no jantar por dia. Posteriormente, foi feita a estimativa para a quantidade de copos descartados após uma semana, um mês e um ano. Diante dos valores apresentados, foi calculado que foram utilizados 7.500 copos por dia (R\$: 236,78), 150.000 por mês (R\$: 4.735,56) e 1.500.000 por ano (R\$: 47.355,60) (Quadro 1). Além disso, foi feita uma filmagem de cerca de 10 minutos do ato de descarte de cada usuário(a) do serviço do RESUN na caixa coletora para saber quantos copos são descartados por minuto, e foram observados que são cerca de 10 copos por minuto.

Quadro 1. Valores do quantitativo de copos descartados durante as refeições no RESUN. Tais valores foram estimados a partir do preço de mercado. Dados coletados e verificados em parceria com o Departamento de Secretariado Executivo (DSE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus São Cristóvão. (Quadro produzido e fornecido por alunos(as) do DSE – UFS).

COPOS 300ml – utilizado para suco	COPOS 200ml – utilizado para café
CAIXA/QUANTIDADE: 2.000 unidades	CAIXA/QUANTIDADE: 2.500 unidades
VALOR/CAIXA: R\$: 68,80	VALOR/CAIXA: R\$: 54,63
VALOR/UNITÁRIO: R\$: 0,034	VALOR/UNITÁRIO: R\$: 0,021852
QUANTIDADE/DIA: 6.000 unidades (03 caixas/dia)	QUANTIDADE/DIA: 1.500 unidades
VALOR/DIA: R\$: 204,00	VALOR/DIA: R\$ 32,778
QUANTIDADE/MÊS: 120.000 unidades (20 dias úteis)	QUANTIDADE/MÊS: 30.000 unidades (20 dias úteis)
VALOR/MÊS: R\$: 4.080,00	VALOR/MÊS: R\$: 655,56
QUANT/ANUAL: 1.200.000 unidades (10 meses)	QUANT/ANUAL: 300.000 unidades (10 meses)
VALOR/ANUAL: R\$: 40.800,00 (10 meses)	VALOR/ANUAL: R\$: 6.555,60 (10 meses)

Valores tão elevados sobre as quantidades de copos que são descartados estão sintetizados

no Quadro 2. Já as informações sobre os destinos dos copos, a não reutilização destes e a impossibilidade de reciclagem no estado de Sergipe foram informações utilizadas nos vídeos produzidos, como forma de educomunicação, para exposição da campanha de sensibilização denominada “Não use copo descartável. Traga seu copo para o RESUN”.

Quadro 2. Valores finais de acordo com as quantidades de copos comprados pelo RESUN da UFS, campus São Cristóvão.

TOTAL	
Quantidade	Valores R\$
Diária: 7.500 unidades	Diária: R\$236,78
Mensal: 1500.000 unidades	Mensal: R\$4.735,56
Anual: 1.500,00 unidades	Anual: R\$ 47.355,60

A partir desses valores foi feito um levantamento do que poderia ser investido no RESUN com esse dinheiro que é utilizado na compra de copos descartáveis. Desse modo, com o valor anual gasto na compra de copos (R\$: 47.355,60) é possível comprar 9 refresqueiras no valor de R\$ 5.100,00, totalizando R\$ 45.900,00, assim, tem como saldo positivo R\$ 1.455,60 reais. Supondo a contratação de um novo funcionário, poderia-se ter os seguintes valores: R\$: 2.200,00 (média de salário com impostos que uma empresa costuma pagar ao mês) x 12 (meses trabalhados) = R\$: 26.400,00 + R\$: 2.200,00 (décimo terceiro) = R\$: 28.600,00 (ao ano).

Algumas sugestões são passíveis de serem feitas para que seja reduzido os gastos com copos descartáveis, conseqüentemente, reduzindo os danos à natureza se planejado com antecedência e apresentado a maiores instâncias. As propostas que foram sugeridas ao NGA para apresentar nas reuniões na reitoria da UFS foram realizar a compra de 2 refresqueiras e a contratação de 1 novo funcionário. Sendo que, de acordo com os cálculos anteriores seriam gastos R\$: 28.600,00 (funcionário) + R\$: 10.200,00 (duas refresqueiras), totalizando R\$: 38.800,00 por ano. De acordo com o valor gasto anualmente na compra de copos descartáveis, o lucro com a nova adesão seria de R\$: 8.555,60 reais. Todavia, levando em consideração que esse material é um bem durável por mais de um ano, esse valor gasto

da compra das refresqueiras não seria novamente investido no ano seguinte, desse modo, o saldo positivo aumentaria para R\$: 18.755,60.

Confeção dos materiais para campanha

Para este espaço e demais localidades da UFS foi confeccionado um cartaz (Figura 1) para divulgação da campanha posicionado em diversos pontos estratégicos para maior visualização dos(as) usuários(as) do RESUN. Além disso, foi confeccionado um lembrete para colocar em cima das mesas da parte do refeitório do RESUN (Figura 2A), como meio de divulgação mais próximo ao(a) usuário(a) para que no momento que ele(a) esteja realizando sua refeição possa visualizar o informe da campanha. Posteriormente, foi confeccionado um jornal mural com os copos descartáveis consumidos em uma refeição para exposição no *hall* do RESUN (Figura 2B).



Figura 1. Cartaz de divulgação da campanha de sensibilização exposto em diversos pontos de acesso dos(as) usuários(as) do Restaurante Universitário (RESUN) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus São Cristóvão.

Após a elaboração desses materiais foi feita uma parceria com alunos dos cursos de bacharelado em Ciências Biológicas e Secretariado Executivo que também estavam trabalhando essa temática em projetos desenvolvidos nas disciplinas dos seus cursos. A partir disso, foram sugeridas algumas atualizações dos dados e aperfeiçoamento dos materiais da campanha, assim como, foi organizado um cronograma de

uma quinzena de atividades de mobilização para a campanha envolvendo alunos(as) de ambos os cursos. Para isso os(as) estudantes se revezaram para expor vídeos, cartazes, lembretes nas mesas, jornal mural de copos, alternativas de copos que poderiam ser usados nas refeições entre outros.



Figura 2. Meios de divulgação da campanha de sensibilização “Não use copo descartável.

Traga seu copo para o RESUN”. (A) Lembrete colocado nas mesas do refeitório e (B) Jornal mural com os copos descartáveis consumidos em uma refeição para exposição no hall do Restaurante Universitário (RESUN) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus São Cristóvão.

Ações de sensibilização

Nas duas semanas de atividades de mobilização da campanha, além da realização das atividades supracitadas, foi criado um perfil no *Instagram*, “@resunsustentavel” e também foram confeccionados coletes com a frase escrita “Trouxe seu copo hoje?”, os quais foram usados como forma de identificação dos(as) organizadores(as) das atividades para divulgação da campanha. Complementar a isso, ao longo dos dias os(as) organizadores(as) fizeram

intervenções na fila do RESUN com os seus usuários(as) que estavam levando seus copos, ou seja, apoiando a campanha. Essas intervenções ocorriam através de ações como parabenizações, fotografias, áudios e vídeos com depoimentos para postar nas redes sociais como forma de motivar essas pessoas a continuar trazendo seus copos, além de incentivar outras pessoas, através desses exemplos, para que tenham as mesmas atitudes e possam colaborar com a campanha, mas principalmente, com o meio ambiente.

É relevante citar que tais ações foram fundamentais para o bom desempenho do projeto. Percebeu-se que a campanha tomou grandes proporções. Através das redes sociais as ações foram vistas e parabenizadas por pessoas que estavam contentes com os resultados positivos como, por exemplo, a adesão por parte dos(as) usuários(as), mesmo sendo ainda uma pequena parcela, mas com resultados significativos como, 600 copos a menos por dia, ao longo da quinzena semanal da campanha. Além disso, foi proposto pelo campus Lagarto, que a ideia fosse implantada neste campus e o outro pedido foi feito pela direção do Hospital Universitário (HU), localizado na cidade de Aracaju/SE. Assim, todos os pedidos foram respondidos e estudar-se-ia todas as possibilidades de aplicação da campanha nesses lugares citados adequando-os à realidade de cada campus.

Resultados obtidos após ações da campanha

Dos resultados obtidos durante e após a campanha, a diretoria da empresa prestadora de serviços do RESUN informou que em média houve a redução de 300 copos por refeição, ou seja, 600 copos por dia (Quadro 3). Se permanecer nesta estimativa serão cerca de 3.000 copos por semana, 12.000 por mês e 120.000 por ano (Gráfico 1). Uma média de 12,5% de copos descartáveis a menos no ambiente. Valor esse muito significativo e motivador, visto que, nota-se que esse valor que foi reduzido em apenas duas semanas corresponde quase o valor de uma fresqueira, além disso, campanhas como essa que têm a expectativa de receber pequena adesão do público aos poucos teve um resultado consideravelmente surpreendente para apenas 2 semanas. Apesar do valor informado pela empresa terceirizada de uma redução de cerca de 600 copos considerando a metade do valor para cada refeição, almoço e

janta, foi possível perceber que a maior parte do público que aderiu à campanha foi do almoço e durante as ações de sensibilização algumas pessoas identificadas usando copos ao serem entrevistadas relataram que já traziam antes da campanha, enquanto outras, disseram já ter pensado na ideia, mas como quase ninguém antes da campanha falava nessa proposta sugerida pela campanha, por isso também não traziam.

Quadro 3. Valores da redução do descarte de copos plásticos no RESUN, obtidos após finalização da campanha.

Redução dos copos plásticos no RESUN	
600 copos por dia	R\$ 20,40
12.000 copos por mês	R\$ 408,00
120.000 copos por ano	R\$ 4.080,00

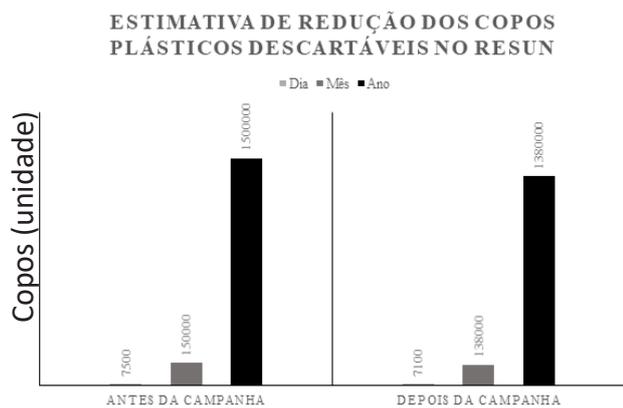


Gráfico 1. Estimativa para redução de copos por semana e por mês. Totalizando uma redução no valor anual de 120.000 copos descartáveis.

Essa disseminação do conhecimento e provavelmente adesão à campanha pode ser explicado pelo investimento reforçado nas mídias sociais, principalmente o *Instagram*, pois foi o meio pelo qual foram postadas as fotos simultaneamente às ações de sensibilização no *hall* do RESUN quando os(as) organizadores(as) identificavam na fila as pessoas que estavam trazendo seus copos e em seguida as fotografava e postava na foto o nome do perfil de identificação no *Instagram* para que elas pudessem depois ter acesso as suas fotos, mas principalmente, ver o conteúdo informativo sobre a campanha que continham mensagens de sensibilização.

Considerações finais

Faz-se necessário a aplicação de uma ação legislativa para os editais de contratação das empresas que prestem esse tipo de serviço, para que adequem suas atividades diminuindo e/ou erradicando as ofertas de sucos em copos descartáveis, pois é de responsabilidade das unidades envolvidas zelar para o bem do meio ambiente. Isto é, a partir da análise da Política Nacional de Resíduos Sólidos, verificou-se que as seguintes definições, objetivos e princípios se aplicam ao projeto como é evidenciado na Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010:

Art. 3º: XI - gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável; Art. 6º São princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos: VI - a cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade; Art. 7º São objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos: III - estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços.

Esse projeto foi finalizado de forma gratificante. E apesar das dificuldades encontradas foi cumprido da melhor forma possível a missão de sensibilizar as pessoas em relação ao uso dos copos descartáveis, pois os objetivos foram alcançados. E também trouxe um desafio para os(as) organizadores em estar vinculado diretamente com as mídias sociais como, o *Instagram*, ao estudar formas de postagens, fotos, vídeos, horários de maior visualização, cartelas de cores e mensagens curtas com conteúdo mais importante que fossem mais atraentes ao público e que pudessem ter um maior impacto de sensibilização com o público entre outras formas de conteúdo. Assim, essa rede social se mostrou uma valiosa ferramenta no que diz respeito à divulgação de campanhas, visto que, já atingiu mais de 400 seguidores. E os(as) usuários(as) do RESUN que apoiavam a campanha compartilhavam suas postagens utilizando seus próprios copos ou divulgando a campanha em outros perfis do *Instagram* da temática sustentabilidade que possuem milhares de seguidores. Isso permitiu que fosse percebido que esta campanha satisfatoriamente não é a única

que trabalha esse tema dos copos descartáveis nas universidades, pois ao longo da campanha foi encontrado perfis de projetos semelhantes em outras Instituições de Ensino Superior (IES), assim como, artigos na área.

Referências

BERTOLINO, M. L. *A questão ambiental: florestas e biodiversidade*. Anais I Seminário de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul: o Eucalipto e o Ciclo Hidrológico. IPABHi, Taubaté, São Paulo, p. 245-252, 2007.

BRASIL. *Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acessado em 19 set. de 2018.

CAMPOS, S. S. P.; CAVASSAN, O. *A oficina de materiais recicláveis no ensino de ciências e nos programas de educação ambiental: refletindo sobre a prática educativa*. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/abrapec/viempec/viempec/CR2/p520.pdf>. Acessado em: 11 jun. de 2018.

FIGUEIRA, R., SANTOS, A. H., MORO K. M., PEÇANHA A. L. *Um dia sem copo plástico no Restaurante Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo*, Campus Alegre ES. Revista Univap online Edição Especial - Encontro de Iniciação Científica, XVI Encontro de Pós-Graduação, X INIC Jr e VI INID da Universidade do Vale do Paraíba v. 22, n. 40, p. 492, 2016.

Lixo.com.br. Disponível em: <http://www.lixo.com.br/content/view/146/252/>, acessado em: 20 set. de 2018.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. *Agenda 21 Brasileira: ações prioritárias*. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. 2 ed. Brasília, DF, 2004.

NETO, N. A. *Por que os copos descartáveis causam tantos danos para o meio ambiente*. 2010. Disponível em: <http://coposdoru.wordpress.com/2010/04/01/porque-os-copos-descartaveis-causam-tantos-danos-para-o-meio-ambiente/>. Acessado em: 11 jun. de 2018.

OLIVEIRA, M. G. R.; MELO, E. O.; VLACH, V. R. F. *A implantação da coleta seletiva de lixo em escolas do município de Araguari (MG): equívocos e perspectivas*. Sociedade & Meio Ambiente, Uberlândia, v. 17(33), p. 131-142. 2005.

Plástico: *história, composição, tipos, produção e reciclagem*. Disponível em: http://www.recicloteca.org.br/?post_type=material-reciclavel&p=73. Acessado em: 11 de jun. de 2018.

RIBEIRO, T. F.; LIMA, S. C. *Coleta seletiva de lixo domiciliar – estudo de casos*. Caminhos de Geografia – Revista On Line, Programa de Pós-Graduação em Geografia, n. 1, v. 2, p. 50-69. 2000.

Sobre os autores

Genésio Tâmara Ribeiro é Professor no Departamento de Ciências Florestais, da Universidade Federal de Sergipe.

Maria da Conceição Viana Invenção é Estudante de graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão.

Joana Camila de Santana Oliveira é Estudante de graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão.